

Olhar dos Alunos Sobre o Processo de Curadoria de Conteúdo Digital dos Materiais Didáticos do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica a Distância

The Students' View of the Digital Content Curation Process of the Didactic Materials of the Scientific and Technological Initiation Distance Program

Anderson Gustavo Colnago^a; Katia Alexandra de Godoi e Silva^{*a}; Fátima Aparecida da Silva Dias^a

Universidade Anhanguera Unopar, Programa de Pós-Graduação em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias. PR, Brasil.

*E-mail:

Resumo

O objetivo desse estudo reside em descrever e analisar os materiais didáticos digitais no contexto da curadoria de conteúdo digital, a partir da perspectiva dos alunos do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT) na modalidade de Ensino a Distância (EaD) da Universidade Pitágoras Unopar. Os participantes da pesquisa são alunos ingressantes da edição 2021-2022, do PICT-EAD. O estudo adota uma abordagem qualitativa, desenvolvendo-se por meio de uma pesquisa exploratória e descritiva. Seu propósito é apresentar a avaliação realizada pelos alunos, considerando que diversos pesquisadores têm focado na avaliação desse material por parte dos docentes. Os procedimentos metodológicos envolvem princípios para a construção do objeto de pesquisa, servindo como estratégia para compilar a literatura existente sobre o tema a fim de compreender o Material Didático Digital (MDD), no ensino. Adicionalmente, uma atividade do PICT-EAD, organizada e disponibilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos alunos, foi utilizada como instrumento para a coleta de dados. A estratégia de análise, bem como a análise textual das questões discursivas. De modo geral, os resultados revelam que, ao tratar da análise dos MDD pelos discentes, diversos são os aspectos que podem ser considerados. Esses aspectos podem ser avaliados por meio da curadoria de conteúdo digital, tais como as necessidades de aprendizagem, os elementos motivadores, a experiência do aluno e os aspectos estéticos.

Palavras-chave: Curadoria de Conteúdo Digital. Educação a Distância. Iniciação Científica. Material Didático Digital.

Abstract

The aim of this study is to describe and analyze digital teaching materials in the context of digital content curation, from the perspective of the students of the Scientific and Technological Initiation Program (PICT) in the Distance Learning (DE) modality at Pitágoras Unopar University. The research participants are students entering the 2021-2022 edition of PICT-EAD. The study adopts a qualitative approach, developed through exploratory and descriptive research. Its purpose is to present the evaluation carried out by students, considering that several researchers have focused on the evaluation of this material by teachers. The methodological procedures involve principles for constructing the research object, serving as a strategy for compiling the existing literature on the subject in order to understand the Digital Didactic Material (DTM) in teaching. In addition, a PICT-EAD activity, organized and made available in the students' Virtual Learning Environment (VLE), was used as an instrument for data collection. The analysis strategy, as well as the textual analysis of the discursive questions. In general, the results show that, when it comes to the students' analysis of the DMUs, there are several aspects that can be considered. These aspects can be assessed through digital content curation, such as learning needs, motivating elements, student experience and aesthetic aspects.

Keywords: Digital Content Curation. Distance Education. Scientific Initiation. Digital Learning Material.

1 Introdução

A emergência da Educação a Distância - EaD como pilar fundamental no sistema educacional do Século XXI é inegável. Essa transformação tem sido impulsionada por avanços tecnológicos e mudanças sociais, com o objetivo de oferecer educação acessível e flexível a um público mais amplo (Moore; Kearsley, 2011).

Neste contexto, os Materiais Didáticos Digitais – MDD têm desempenhado papel crucial na mudança do paradigma educacional. Segundo Bates (2015), os MDD são componentes-chave na promoção da aprendizagem significativa e envolvente, permitindo aos estudantes acessarem recursos ricos em qualquer momento e lugar.

A presente pesquisa explora essa temática, particularmente no contexto do Programa Institucional de Iniciação Científica

e Tecnológica - PICT-EAD. A importância de analisar os MDD sob diversas perspectivas, incluindo sua organização, conceitos, complexidade e relação com as necessidades de aprendizagem autônoma, é enfatizada por autores como Siemens (2005), que destaca a necessidade de adaptar materiais e métodos à aprendizagem digital.

A motivação por trás desta investigação deriva da compreensão de que a curadoria de conteúdo digital é um campo ainda em expansão, exigindo um olhar crítico e analítico (Mihailidis; Cohen, 2013). A pesquisa está estruturada em aspectos fundamentais para entender a percepção dos alunos de IC e tecnológica EaD sobre os MDD.

O problema central investigado envolve a análise dos MDDs na promoção de uma aprendizagem autônoma. Como apontado por Garrison (2017), a aprendizagem autônoma é

vital para a Educação a Distância, e os materiais didáticos devem ser desenvolvidos de forma a facilitar essa autonomia.

Este estudo oferece uma contribuição para o campo da educação digital, explorando não apenas teorias e conceitos, mas também uma metodologia para analisar os MDD. A pesquisa busca avançar a compreensão sobre como esses materiais podem ser avaliados e utilizados efetivamente.

A compreensão do Material Didático Digital - MDD é aspecto fundamental no contexto educacional, que integra a tecnologia como ferramenta essencial no processo de aprendizagem. No âmbito do PICT-EAD, essa compreensão assume relevância ainda maior, dado o foco na implementação de novas abordagens metodológicas (Silva; Santos, 2019).

O MDD abrange diversos formatos, como textos, vídeos, áudios e imagens, que são estruturados de maneira a facilitar a aquisição de conhecimento e habilidades (Johnson et al., 2015). A utilização desses materiais em ambientes de ensino virtual cria oportunidades para a personalização e flexibilidade, permitindo que os educadores ajustem os recursos didáticos de acordo com as necessidades e preferências individuais dos alunos (Anderson, 2016).

Além disso, a concepção do MDD está intrinsecamente ligada à sua qualidade e à apresentação. Isso requer cuidadosa consideração da clareza, relevância, complexidade e organização dos conteúdos (Smith; Jones, 2020). A pesquisa mostra que o MDD bem elaborado pode aumentar a motivação, o engajamento e a retenção da aprendizagem, ao passo que materiais mal concebidos podem ter o efeito oposto (Wang et al., 2017).

O uso de tecnologias digitais de informação e comunicação - TDIC na educação requer compreensão profunda das práticas pedagógicas, bem como das competências tecnológicas dos alunos e educadores (Brown; Green, 2018). A literatura revela que a formação dos professores em relação ao uso do MDD é vital para garantir que a tecnologia seja integrada de maneira significativa (Ferreira; Silva, 2021).

Um dos desafios na compreensão e implementação do MDD é a necessidade de equilibrar a inovação tecnológica com as abordagens pedagógicas tradicionais. A tecnologia, por si só, não garante a aprendizagem efetiva; ela deve ser alinhada com as abordagens metodológicas e práticas de avaliação (Lee; Martin, 2019).

Finalmente, a compreensão do MDD também envolve considerações éticas e legais, especialmente em relação ao acesso, privacidade e direitos autorais (Harris; Robinson, 2020). A gestão desses aspectos é crucial para manter a integridade e a responsabilidade no uso do MDD. Assim, a compreensão do MDD é aspecto multifacetado que envolve considerações pedagógicas, tecnológicas, éticas e legais. Sua implementação requer abordagem integrada que alinha a inovação tecnológica com as práticas educacionais.

O PICT-EAD constitui um marco na integração do MDD no sistema educacional. A inserção do MDD no PICT-EAD

representa um compromisso com a inovação, a qualidade e acessibilidade na educação a distância, bem como um desafio em termos de implementação e gestão (Souza; Oliveira, 2018).

O PICT-EAD busca promover a excelência educacional por meio da incorporação de tecnologias digitais que facilitam o acesso a recursos educacionais de qualidade. Neste contexto, o MDD desempenha papel central, servindo como ponte entre a teoria educacional e a prática pedagógica (Lopes; Ribeiro, 2016).

A implementação do MDD no PICT-EAD exige uma abordagem multifacetada que considere a diversidade de necessidades dos alunos, a complexidade do conteúdo e a integração de múltiplas plataformas tecnológicas (Costa; Fernandes, 2020). Isso envolve colaboração estreita entre especialistas em conteúdo, designers instrucionais, tecnólogos educacionais e professores, de forma a criar um ecossistema de aprendizagem eficaz e envolvente (Garcia; Martins, 2019).

A relevância do MDD no PICT-EAD está também associada à sua capacidade de oferecer oportunidades de aprendizagem personalizadas. A análise de dados permite que os educadores adaptem o conteúdo e as atividades de acordo com o progresso e as preferências individuais dos alunos, melhorando assim a relevância do ensino (Almeida; Silva, 2021).

A interatividade é outro aspecto crucial do MDD no PICT-EAD. Os materiais digitais oferecem diversas oportunidades para a interação síncrona e assíncrona, promovendo uma comunicação dinâmica e colaborativa entre alunos e professores. Isso favorece a construção de comunidades de aprendizagem, no qual os alunos podem partilhar ideias, resolver problemas e desenvolver competências sociais e cognitivas (Santos; Barbosa, 2017).

O PICT-EAD também enfatiza a importância da avaliação contínua e da reflexão crítica. Nessa perspectiva, o MDD oferece ferramentas para o monitoramento do desempenho dos alunos e a identificação de áreas de melhoria, permitindo a avaliação formativa que apoia o desenvolvimento contínuo (Rodrigues; Machado, 2018).

Contudo, a utilização do MDD no PICT-EAD não está isenta de desafios. A resistência à mudança, as limitações tecnológicas, as preocupações com a privacidade e a necessidade de formação contínua dos docentes são obstáculos que necessitam de ser superados para maximizar o potencial do MDD (Vieira; Lima, 2019).

Em suma, o MDD no PICT-EAD representa uma abordagem holística e inovadora para a educação a distância. A sua implementação bem-sucedida exige a compreensão das necessidades dos alunos, colaboração interdisciplinar, personalização do ensino e avaliação formativa, bem como a superação de diversos desafios tecnológicos e pedagógicos.

A avaliação do MDD constitui um aspecto essencial no processo educacional contemporâneo, refletindo a busca constante por qualidade, eficácia e adequação às necessidades

dos alunos (Silva; Oliveira, 2020). Esse processo abrange uma variedade de elementos que, em conjunto, fornecem a compreensão abrangente do valor e impacto do MDD no ensino e aprendizagem.

Primeiramente, a avaliação do conteúdo é parte vital desse processo. É necessário assegurar que o MDD esteja alinhado com os objetivos de aprendizagem, currículo e padrões educacionais relevantes (Martins; Ferreira, 2018). Essa conformidade garante que o material no formato digital seja não apenas informativo, mas também aplicável e relevante para o contexto educacional específico (Alves; Sousa, 2019).

Além do conteúdo, a acessibilidade do MDD é um fator crucial. A avaliação deve considerar se o material é acessível a todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais (Costa; Ribeiro, 2017). A adoção de padrões universais de design e o cumprimento das regulamentações de acessibilidade são elementos essenciais para garantir que ele seja inclusivo (Barbosa; Lima, 2021).

A interatividade e a usabilidade também desempenham papel significativo na avaliação. O material deve ser projetado de forma que encoraje a interação do aluno, promovendo a participação ativa e a reflexão crítica (Gomes; Silva, 2016). A usabilidade refere-se à facilidade com que os alunos podem navegar e utilizar o material, o que é fundamental para a experiência de aprendizagem eficaz (Vasconcelos; Pinto, 2018). O processo de escolha e avaliação desses materiais no contexto de sua utilização, considerando as características contextuais, as intenções dos professores e a concretização desse processo em sua prática pedagógica (Silva, 2013).

A avaliação do MDD também envolve considerar o impacto no engajamento e motivação dos alunos. Um material bem elaborado pode melhorar significativamente o interesse e a atenção dos alunos, contribuindo para o aprendizado mais profundo (Rocha; Santos, 2019). As metodologias de avaliação devem, portanto, abordar como o MDD influencia a motivação e o comprometimento dos alunos com a aprendizagem (Ferreira; Morais, 2020).

Outro aspecto relevante é a avaliação da eficácia do MDD em termos de resultados de aprendizagem. É necessário medir como o material contribui para o alcance dos objetivos educacionais, utilizando métodos quantitativos e qualitativos para determinar seu impacto no desempenho dos alunos. (Lopes; Soares, 2017).

Considerando que MDD pode ser adequado ou não a determinado contexto, segundo a intencionalidade pedagógica, levando em conta a avaliação contextualizada dos materiais no formato digital (Silva, 2013).

Por fim, a avaliação do MDD também deve considerar aspectos éticos, como privacidade e segurança dos dados dos alunos (Cardoso; Mendes, 2021). A conformidade com as regulamentações de privacidade e a garantia de práticas éticas na utilização do material são vitais para a confiança e integridade do processo educacional (Oliveira; Barbosa, 2020).

A partir do exposto, observa-se que a avaliação do MDD é um processo multifacetado e complexo, requerendo uma abordagem holística que considere conteúdo, acessibilidade, interatividade, usabilidade, engajamento, eficácia e ética. A avaliação bem conduzida pode fornecer insights valiosos para educadores, administradores e desenvolvedores, contribuindo significativamente para o processo de ensino e aprendizado.

O ensino e a curadoria integrados são conceitos emergentes no campo da educação que reconhecem a necessidade de uma abordagem holística ao planejamento e entrega do currículo. Este enfoque se manifesta na intersecção entre a seleção, organização e apresentação do conteúdo educacional e as práticas pedagógicas que orientam o processo de aprendizagem. Essa seção explora esta interação complexa, destacando a importância da integração de ensino e curadoria no cenário educacional contemporâneo.

A curadoria, em um contexto educacional, refere-se ao processo de seleção, organização e apresentação de informações relevantes para atender às necessidades de aprendizagem dos alunos (Rocha; Silva, 2018). Ela exige compreensão profunda das necessidades, interesses e habilidades dos alunos, bem como avaliação crítica das fontes de informação disponíveis (Martins; Costa, 2020). O papel do curador é, portanto, fornecer aos alunos acesso a informações precisas e contextuais, organizadas de uma maneira que facilite a compreensão e a aplicação (Ferreira; Santos, 2019).

A integração do ensino e da curadoria é um processo dinâmico que exige colaboração, flexibilidade e reflexão crítica. Os educadores devem trabalhar em conjunto com os curadores para garantir que o conteúdo selecionado esteja alinhado com os objetivos de aprendizagem, enquanto também considera as necessidades individuais dos alunos (Lima; Almeida, 2021). A colaboração entre ensino e curadoria permite uma abordagem mais personalizada e contextualizada da aprendizagem, que pode resultar em melhores resultados educacionais (Silva; Barbosa, 2017).

A tecnologia desempenha um papel vital na facilitação da integração de ensino e curadoria. Plataformas educacionais modernas permitem que os educadores selecionem e organizem o conteúdo de maneira eficiente, integrando-o ao currículo de forma significativa (Soares; Moraes, 2018). Além disso, a tecnologia pode ajudar na avaliação contínua do conteúdo curado, permitindo ajustes em tempo real para melhor atender às necessidades dos alunos (Gomes; Pinto, 2019).

A integração de ensino e curadoria também promove uma cultura de aprendizagem contínua e auto orientada. Os alunos são incentivados a assumir um papel ativo em sua própria educação, explorando e refletindo sobre o conteúdo curado, e conectando-o a suas próprias experiências e objetivos (Ribeiro; Lopes, 2020). Esta abordagem centrada no aluno pode promover o pensamento crítico, a autodeterminação e a responsabilidade pela própria aprendizagem, aspectos essenciais para o sucesso educacional no século XXI

(Vasconcelos; Ferreira, 2021).

Contudo, é importante reconhecer os desafios associados à integração de ensino e curadoria. A colaboração efetiva entre educadores e curadores exige comunicação clara, compreensão mútua dos objetivos e compromisso com a melhoria contínua (Oliveira; Costa, 2017). A curadoria de conteúdo digital no ensino, envolve o processo de selecionar e avaliar, entre a grande quantidade de materiais didáticos digitais disponíveis num determinado contexto de aprendizagem, um conjunto de conteúdos e apresentá-los de forma significativa, a partir das necessidades demandadas desse contexto (Silva, 2013).

Além disso, a seleção e organização adequadas do conteúdo curado podem ser um processo demorado e trabalhoso, exigindo habilidades e conhecimentos específicos (Barros; Gomes, 2020).

Em resumo, o ensino e a curadoria integrados representam uma abordagem inovadora e holística para o Ensino, reconhecendo a interdependência entre a seleção de conteúdo e a prática pedagógica. É um campo promissor que oferece oportunidades para a personalização da aprendizagem, a promoção da autodeterminação do aluno e a otimização do processo educacional. A colaboração, a tecnologia e a reflexão crítica são elementos-chave para o sucesso dessa abordagem, e seu desenvolvimento continuado é essencial para atender às necessidades em constante evolução dos alunos na era da informação.

2 Material e Métodos

Para a caracterização da pesquisa, verificamos a abordagem qualitativa como melhor abordagem para o presente estudo, pois segundo Minayo (2005), demanda atitudes essenciais, a exemplo de abertura, flexibilidade, habilidade observacional e interação efetiva com o conjunto de investigadores e os intervenientes sociais envolvidos.

Nesse sentido, inferimos que a abordagem qualitativa de estudo permite ao pesquisador, para além da consulta à literatura, a oportunidade de ouvir os indivíduos que participam do processo sob investigação, que, neste caso, são retratados pela perspectiva dos alunos.

O método empregado para a análise textual das respostas dissertativas foi orientado de acordo com Moraes e Galiuzzi (2016), as autoras destacam que a análise textual discursiva representa uma abordagem que transita entre duas metodologias amplamente reconhecidas na pesquisa qualitativa, nomeadamente a análise de conteúdo e a análise de discurso. Alinhados a esse enquadramento teórico, iniciamos o procedimento de análise por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), com base na abordagem delineada por Moraes e Galiuzzi (2016, p.34), observando as etapas detalhadas a seguir:

a abordagem da análise textual discursiva pode ser concebida como um processo intrinsecamente autogerado de construção de compreensão, no qual as percepções se desenvolvem por meio de uma sequência recursiva composta por três

elementos interligados: a desconstrução dos textos do *corpus* em questão, a unitarização; a estabelecimento de conexões entre os elementos unitários, a categorização; e a apreensão do emergente, no qual uma nova compreensão é elaborada e submetida a comunicação e validação.

O procedimento para a coleta de dados foi executado por meio da atividade disponibilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, na qual foram disponibilizados nove cursos para os alunos ingressantes no PICT-EAD no período de janeiro a maio de 2022. A atividade examinada neste estudo abarcou um formulário eletrônico que consistia em oito perguntas de múltipla escolha e duas perguntas abertas. Esse formulário foi desenvolvido utilizando a plataforma Google Forms (Formulário). Aprovado Comitê de Ética em Pesquisa das IES.

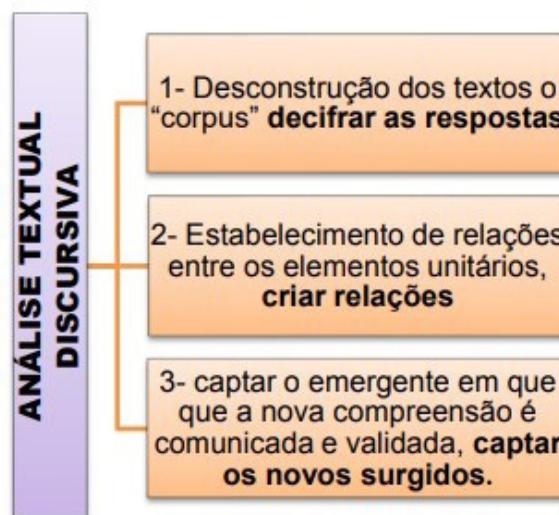
A fim de viabilizar a organização sistemática, os cursos foram identificados como C1, C2, C3... até C9. Por uma questão de ordenação e agrupamento, o pesquisador deliberou por analisar os dados dos cursos C1 e C9. Adicionalmente, para fins de clareza e ordenação, as questões foram identificadas como Q1, Q2, Q3... até Q10, o pesquisador deliberou por analisar as questões Q3, Q4, Q5 e Q6. Cabe lembrar que a análise das respostas se desdobrou entre as questões de Q9 a Q10 questões dissertativas.

As questões Q9 e Q10 foram organizadas como questões abertas. O objetivo estava centrado em colher sugestões e recomendações sobre os conteúdos que os alunos gostariam de ter estudado e não encontraram dentro do contexto do curso.

Dessa maneira, por meio das informações coletadas, tornou-se possível ajustar e adicionar materiais pertinentes, a fim de otimizar o desenvolvimento do projeto e atender às expectativas dos alunos de maneira eficaz.

Em consonância com as diretrizes delineadas por Moraes e Galiuzzi (2016) para a execução da análise, a seguir, são apresentados os passos precusores à elaboração da análise:

Figura 1 – Processos que antecedem ATD



Fonte: dados da pesquisa.

Com o material a ser analisado (os trechos de respostas), foram conduzidos os três estágios da Análise Textual Discursiva (ATD) com a finalidade de decifrar as respostas dos alunos, estabelecer conexões entre os excertos e identificar elementos emergentes.

No primeiro estágio, uma leitura abrangente e significativa foi realizada, envolvendo análise detalhada do material em questão. Esse processo objetivou a desconstrução, desmontagem ou fragmentação dos dados, seguida da interpretação criteriosa. A partir dessa etapa, procedemos à unitarização, ou seja, à divisão do todo em unidades menores chamadas “unidades”.

O segundo estágio da ATD consiste no estabelecimento de relações entre as unidades de significado por meio da categorização. A categorização envolve a agrupamento de unidades de significado semelhantes em categorias e/ou subcategorias, que constituem diferentes níveis de categorias de análise. Esse processo considera os aspectos compartilhados pelas unidades.

O terceiro estágio da ATD abarca a elaboração do metatexto, o qual compreende a síntese descritiva das categorias estabelecidas, juntamente com sua interpretação. Neste estágio, ocorre a captação de novos elementos

emergentes, envolvendo considerações acerca das unidades e categorias desenvolvidas. Os metatextos representam uma maneira de compreender e teorizar os fenômenos investigados, sendo o espaço em que os novos entendimentos e intuições do pesquisador sobre o fenômeno são expressos.

Nesse sentido, o primeiro estágio da análise foi concretizado. Os excertos foram organizados com base em palavras-chave, tais como “necessidades”, “aprendizado”, “complexidade” e “aspectos estéticos e motivadores”. Essas palavras-chave foram selecionadas de acordo com as enunciações das questões Q3, Q4, Q5, Q6 e Q8. As respostas que se relacionavam a essas palavras-chave foram arquivadas em planilhas distintas, as quais serão apresentadas em seguida, de acordo com as respectivas palavras-chave. Cada palavra-chave esteve diretamente ligada a uma das questões, facilitando a organização e localização de respostas que poderiam enriquecer a compreensão dos dados obtidos nas questões objetivas. O Quadro 1 apresenta de forma completa as respostas de alguns alunos, organizadas com base nas palavras-chave correspondentes, as quais foram escolhidas em conformidade com o enunciado das questões a temática dos materiais e as demandas dos alunos:

Quadro 1 – Necessidades de aprendizagem

Questão Q3	Palavras-chave	Aluno	Excerto
Os materiais (PDF e vídeos) estão articulados com as suas necessidades de aprendizagem no contexto do PICT-EaD?	Necessidades.	A513	Não, para atender às minhas necessidades, faltou pesquisas de enfermagem.
		A603	Ainda está vago, quero entender melhor qual será a minha função na pesquisa.
		A660	Conteúdo de acordo com a introdução do curso. Ao invés de vídeos, depoimento de alunos, seria mais produtivo e motivacional a existência de vídeos sobre pesquisadores em ação, atuando em projetos reais e aplicações práticas em suas carreiras profissionais, além das oportunidades reais de mercado às quais os pesquisadores tiveram chance de ingressar.
		A669	Opções de escolha de conteúdo.
		A729	Conteúdo de pesquisa da área que eu estudo.
		A857	Busco pesquisas relacionadas à área do curso que escolhi.

Fonte: dados da pesquisa.

O Quadro 1 evidencia que somente o trecho da resposta do aluno A513 se enquadra na palavra-chave “necessidades”. Assim, o emprego da palavra-chave “necessidades” não resultou em buscas particularmente favoráveis. Portanto, uma análise mais abrangente dos trechos se fez necessária para compreender as necessidades, carências de material na área de estudo e a seleção de conteúdos, ressaltados pelos alunos

A603, A660, A669, A729 e A857.

Os alunos que avançam a cada etapa do PICT-EAD têm acesso a uma ampla gama de materiais e conteúdos, sendo o material dos cursos responsável por introduzir a Iniciação Científica (IC). Diante disso, o Quadro 2, por meio de dois trechos selecionados, ilustra como os materiais possibilitam a aprendizagem dos alunos:

Quadro 2 – Desenvolvimento da aprendizagem

Questão Q4	Palavras-chave	Aluno	Excertos
Os materiais (PDF e vídeos) permitem o desenvolvimento da aprendizagem de forma autônoma?	Aprendizado.	A3	Estou satisfeito de forma indescritível com a forma a qual o curso tem se desenvolvido, como dito anteriormente, quando percebemos, já estamos pensando e agindo de acordo com o nosso aprendizado, de forma natural. Infelizmente só dá para colocar 10 na chance de recomendar esse curso a um amigo, pois eu colocaria 1.000, já que não recomendo a amigos, mas a até familiares que não tem idade para fazê-lo! Obrigado Equipe!
		A43	O curso tem ampliado o nosso conhecimento, mesmo sendo recente. Já me sinto grata. E conforme vamos aprendendo, somos instigados a buscar e a questionar (se questionar) sobre os assuntos propostos, de forma leve. Dessa forma, acredito que o aprendizado está ocorrendo de forma efetiva.

Fonte: dados da pesquisa.

No contexto da aprendizagem, a exploração foi conduzida utilizando a palavra-chave “aprendizagem”. Entre os trechos analisados, merecem destaque os alunos A3 e A43, cujas opiniões são de extrema importância para este estudo, especialmente no que se refere aos materiais. Ambos os

alunos demonstram um posicionamento de alta relevância, destacando que estão muito satisfeitos com o formato do curso e os materiais fornecidos, ressaltando que o curso tem contribuído significativamente para a ampliação efetiva dos seus conhecimentos.

Nos dois trechos destacados, é possível observar claramente a motivação e o entusiasmo dos alunos. No Quadro

2, são apresentados alguns dos elementos motivadores que os materiais oferecem aos alunos:

Quadro 3 – Elementos motivadores dos materiais

Questão Q5	Palavras-chave	Aluno	Excertos
------------	----------------	-------	----------

Os materiais (PDF e vídeos) possuem elementos motivadores adaptados à sua realidade e experiência?	Motivadora; Motivado; Motivador.	A27	Estou bem satisfeito com o curso até o momento. Essa iniciativa é empolgante e motivadora!
		A33	Ótimo curso, auxilia no desenvolvimento acadêmico pessoal.
		A79	Material motivacional e enriquecedor. Todos os participantes realizaram boas análises e produções.
		A130	O curso é motivador e inspira os limites da pesquisa. Todos os cursos. Na próxima semana, será apresentado o roteiro destinado à análise dos MDD utilizados.
		A140	Estou muito motivada e me sinto bem orientada.
		A159	Todos os materiais disponíveis aqui, quanto nas outras plataformas supriram minha necessidade até o momento.
		A198	Cada dia estou mais motivada e aprendendo novas coisas.
		A521	Até o momento, estou satisfeita com as informações apresentadas. Para os alunos, é importante assistir aos depoimentos de pessoas que já participaram do projeto. Espero que seja uma oportunidade de crescimento tanto acadêmico quanto pessoal.
		A880	Achei bem interessante e estou motivado a continuar com o curso.

Fonte: dados da pesquisa.

Focando na motivação dos alunos, merecem destaque os trechos das respostas dos alunos A27, A33, A79, A130, A140, A159, A198, A521 e A880. Esses trechos evidenciam a motivação que os materiais e a equipe do curso geram em relação ao progresso acadêmico. Especial atenção deve ser dada ao trecho do aluno A130, no qual ele expressa que a experiência está sendo motivadora, incentivadora e manifesta sua torcida pelo contínuo desenvolvimento do programa. Além da motivação relacionada ao curso e aos materiais, o mesmo aluno A130, desta vez referente ao design dos materiais.

O trecho fornecido pelo aluno A130 discorre sobre a mudança percebida por ele nos refinamentos dos materiais ao longo do tempo, sugerindo melhorias contínuas nos recursos de aprendizagem. Vale ressaltar que, entre os trechos analisados, não foram encontradas respostas ao utilizar as palavras-chave “aspectos” e “estéticos”.

Com esta conclusão, finaliza-se o procedimento para a

análise textual discursiva (ATD) abordado como parte da metodologia empregada nesta pesquisa. Os procedimentos de análise foram participativos, realizados por todos os participantes. Todos os cursos. Na próxima semana, será apresentado o roteiro destinado à análise dos MDD utilizados.

3. Resultados e Discussão

Para facilitar as análises, os MDD no âmbito da curadoria foram divididos em duas perspectivas: para os alunos, é importante assistir aos depoimentos de pessoas que já participaram do projeto. Espero que seja uma oportunidade de crescimento tanto acadêmico quanto pessoal.

aprendizagem, design e poluição visual desses materiais na forma digital (vídeos e PDF) optou-se por examinar os dados dos cursos C1 e C9.

Para facilitar as análises, as Questões Q9 e Q10 foram abordadas por meio de respostas dissertativas, atribuindo identificadores aos alunos, de A1 a A994. Dado o grande número de alunos no PICT-EAD, neste estudo, a análise se concentrou em 46 alunos específicos, identificados como A3, A27, A33, A43, A79, A130, A140, A159, A198, A513, A521, A603, A660, A669, A729 e A880. O objetivo foi capturar as percepções individuais de cada aluno em relação aos MDD dos cursos.

Partindo deste breve contexto dos cursos C1 e C9, a análise a seguir apresentará as reflexões dos alunos sobre os MDD disponibilizados durante sua participação nos cursos. Com o propósito de resumir informações acerca da organização dos PDF e vídeos disponíveis, bem como se estão organizados de modo a evitar poluição visual.

A análise da Questão Q3 aponta que os alunos dos Cursos C1 e C9 reconhece que os materiais estão alinhados com

suas necessidades de aprendizagem. Esses alunos também consideram que os materiais estão relacionados a situações reais de suas vidas e atendem às suas necessidades de aprendizado.

Esses aspectos destacados pelos alunos demonstram a importância da clareza na introdução dos conceitos, da estética visual e da seleção de temas relevantes na organização dos materiais. Além disso, as sugestões e observações dos alunos sobre a ampliação dos tópicos e a inclusão de desafios podem indicar áreas para melhorias nos futuros materiais e cursos. A percepção de que os materiais atendem às necessidades de aprendizagem e se relacionam com situações reais é um sinal positivo da eficácia desses materiais na promoção do aprendizado dos alunos.

A análise, centrada nos cursos C1 e C9, indica que embora os alunos estejam muito satisfeitos com relação à adequação das necessidades de aprendizagem, a exploração das questões abertas foi fundamental para compreender as razões por trás da insatisfação de alguns alunos em relação às suas necessidades de aprendizagem.

A análise dos trechos transcritos revela que a insatisfação de alguns alunos em relação às suas necessidades de aprendizagem no contexto do PICT-EAD está relacionada especificamente às demandas específicas de suas áreas de conhecimento. É relevante notar que o foco inicial do PICT-EAD é proporcionar uma introdução à Iniciação Científica (IC) de forma geral, com tópicos abordando projetos de pesquisa, formas de divulgação científica e os benefícios de se envolver com a IC. Os tópicos mais específicos relacionados às áreas de estudo foram planejados para níveis mais avançados.

Importa também destacar os comentários dos alunos A660 e A669, que apontam a necessidade de trazer conteúdos mais relacionados aos pesquisadores e dar aos alunos a opção de escolher os conteúdos que desejam cursar. Isso demonstra a importância da personalização e da relevância dos conteúdos para os alunos.

Os dados da Questão Q4, percebe-se que a satisfação com o desenvolvimento autônomo da aprendizagem apresentou-se de forma consistente ao longo dos cursos e não houve mudanças significativas nas percepções dos alunos em relação a esse aspecto.

De acordo com Peters (2003), é imperativo oferecer oportunidades para a aprendizagem autônoma, com o intuito de preparar os alunos para operar em ambientes informacionais, uma abordagem que exige uma pedagogia centrada no estudante, propiciando independência, autoconfiança e autorregulação.

Segundo os relatos dos alunos, os cursos expandem o conhecimento de maneira orgânica, proporcionando uma compreensão crítica dos tópicos abordados de forma acessível. A experiência de se familiarizar com os temas tratados no contexto do PICT-EAD e vislumbrar as possibilidades futuras estimula o engajamento dos alunos na pesquisa científica.

A Questão Q5 foi elaborada para coletar informações sobre

os elementos motivadores dos cursos e se estavam alinhados com a realidade e experiência dos alunos. A fim de aprofundar nossa compreensão sobre os elementos motivadores presentes nos cursos C1 e C9, e se eles estão alinhados com a realidade e experiência dos alunos, em relação aos materiais em ambos os cursos. É interessante notar que os alunos reconhecem os materiais como elementos motivadores, que se adequam à sua realidade e experiência.

No contexto da análise da necessidade de um material, é crucial compreender o que motiva um aluno. De acordo com Pires (2018), a motivação pode ser abordada a partir da perspectiva da personalidade individual ou, alternativamente, pode ser fundamentada nas interações entre indivíduos. É comum considerar as teorias de motivação como sendo orientadas por quatro perspectivas: biológicas, comportamentais, cognitivas e sociais.

Analisando os excertos transcritos, é possível perceber que, em geral os elementos motivadores se adaptam à sua realidade e experiência. Eles expressam que os MDD poderiam ser mais aprofundados e focados, além de serem direcionados para áreas específicas de conhecimento.

No tocante ao design dos materiais, a Questão Q6 visa coletar dados relacionados aos aspectos estéticos, a resposta a essa questão indica que nos cursos C1 e C9 os aspectos estéticos dos materiais como agradáveis. Isso demonstra que os recursos visuais presentes nos materiais desempenham um papel crucial em facilitar a conexão do aluno com o conteúdo, criando um ambiente propício à motivação e à aprendizagem.

Em relação aos dados relacionados à questão Q6, como já mencionado, os alunos destacam agradáveis aspectos estéticos. No entanto, ao buscar uma compreensão mais profunda, encontramos apenas uma resposta relacionada à melhoria estética dos materiais.

Os resultados das análises revelaram uma tendência crescente tanto no curso C1 quanto no C9 em relação de os alunos recomendarem os cursos para amigos. Para compreender os motivos subjacentes a essa crescente disposição de recomendação, as respostas das questões Q9 e Q10 foram analisadas. A partir desses excertos, pode-se inferir que os alunos, à medida que avançam nos cursos, desenvolvem uma percepção mais positiva sobre o conteúdo e a experiência proporcionada pelo programa, o que aumenta sua vontade de recomendar o curso a colegas. Essa progressão sugere que o PICT-EAD tem alcançado êxito em conquistar a confiança e a satisfação dos alunos ao longo do tempo.

4 Conclusão

Compreender o processo de avaliação do MDD, sob a perspectiva dos estudantes, e torná-lo mais estimulante no contexto do PICT-EAD, é um desafio que o ensino deve enfrentar. Os pontos de vista e considerações dos alunos podem aumentar o seu papel central na construção do conhecimento. No que se refere a alunos de ensino a distância, vários fatores precisam ser examinados, incluindo a organização dos recursos

disponibilizados, conceitos, necessidades de aprendizagem, motivações reais, experiência do aluno e aspectos estéticos.

É relevante salientar que os alunos demonstraram envolvimento e satisfação com o PICT-EAD, evidenciando que a aprendizagem é significativa para eles e que se sentem integrados e orgulhosos do projeto. A pesquisa buscou descrever e analisar os MDD, no âmbito da curadoria de conteúdo, a partir da perspectiva dos alunos do PICT-EAD, baseando-se em uma teoria focada na avaliação dos MDD fundamentada na curadoria de conteúdo digital, como os PDF e vídeos são percebidos pelos alunos.

A escolha pela curadoria de conteúdo provou ser acertada, pois permitiu aos alunos uma análise mais detalhada dos MDD, expandindo sua visão sobre o PICT-EAD. O estudo buscou responder à questão de como avaliar um MDD sob o olhar do aluno para uso nas diversas situações de aprendizagem do PICT-EAD, sem a pretensão de esgotar o assunto, uma vez que os dados podem ser adquiridos de várias maneiras.

Conforme a teoria apresentada, a perspectiva dos alunos pode ser vista como um fator positivo para a avaliação dos MDD, e sugere-se novos estudos sobre o tema, focados na avaliação dos MDD pelo aluno, que podem auxiliar na melhoria desses materiais. Também é proposta a produção de artigos científicos sobre conceitos e práticas de curadoria de conteúdo digital em cursos de IC, curadoria de conteúdo de MDD e autoria dos alunos, bem como outras experiências e práticas que podem trazer novas insights sobre a curadoria de MDD.

Agradecimentos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes.

Referências

ALMEIDA, F.; SILVA, E. Personalização da aprendizagem em ambientes virtuais através de análise de dados. *Rev. Bras. Educ. Dist.*, v.17, n.1, p.123-141, 2021.

ALVES, M.; SOUSA, P. Alinhamento de MDD com o currículo: um estudo exploratório. *Rev. Tecnol. Educ.*, v.17, n.3, p.45-61, 2019.

ANDERSON, T. *Teaching in a digital age*. Open Textbook, 2016.

BARBOSA, E.; LIMA, A. Adaptação e crescimento em educação: uma análise crítica. *Rev. Educ. Inovadora*, v.7, n.1, p.50-67, 2021.

BARBOSA, E.; LIMA, S. Acessibilidade em MDD: diretrizes e melhores práticas. *Rev. Educ. Inclusiva*, v.8, n.2, p.28-44, 2021.

BARROS, M.; GOMES, A. Desafios da curadoria em educação: uma análise crítica. *Rev. Educ. Tecnol.*, v.10, n.3, p.45-60, 2020.

BATES, A.W. *Teaching in a digital age*. [s.l.]: Tony Bates Associates, 2015.

BROWN, G.; GREEN, T. Virtual teaching and strategies: transitioning from teaching traditional classes to virtual classes. *Int. J. Educ. Develop. Using ICT*, v.14, n.3, 2018.

CAMPOS, G.H.B. *Metodologia para avaliação da qualidade de software educacional: diretrizes para desenvolvedores e usuários*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1994.

CARDOSO, R.; MENDES, B. Ética e privacidade em MDD: uma análise crítica. *Rev. Educ. Tecnol.*, v.14, n.1, p.7-23, 2021.

CORREIA, A.P. Como criar e manter interações de qualidade em cursos online? *EaD em Foco*, v.7, n.1, p.50-61, 2017. doi: 10.18264/eadf.v7i1.542

COSTA, F.A. *Pedactice: educational multimedia in school*. 1999. Disponível em: <http://www.fpce.ul.pt/projectos/pedactice>. Acesso em: 12 jun. 2024.

COSTA, L.; BARBOSA, M. Engajamento emocional através de vídeos no ensino online. *Rev. Bras. Tecnol. Educ.*, v.10, n.3, p.56-68, 2020.

COSTA, L.; RIBEIRO, J. Aprendizagem colaborativa e pensamento crítico: estratégias inovadoras. *Rev. Educ. Progr.*, v.6, n.4, p.12-26, 2017.

COSTA, L.; RIBEIRO, J. Avaliação da acessibilidade em material didático digital. *Rev. Inclusão Acessib.*, v.5, n.1, p.34-49, 2017.

COSTA, P.; FERNANDES, A. Integração tecnológica na educação superior: desafios e perspectivas. *Educ. Tecnol.*, v.5, n.1, p.44-60, 2020.

COSTA, R.M. *O professor orientador de informática educativa: o curador de TDIC na Rede Pública Municipal de Educação de São Paulo*. São Paulo: PUCSP, 2019.

CUNHA, L.M.A. *Modelos Rasch e Escalas de Likert e Thurstone na medição de atitudes*. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2007.

DCC. Digital Curation Centre. Disponível em: <https://www.dcc.ac.uk/about/digital-curation>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FERREIRA, A.; MORAIS, R. Engajamento e motivação através de MDD: estratégias e impacto. *Rev. Pedag. Mod.*, v.9, n.4, p.65-80, 2020.

FERREIRA, A.; MORAIS, R. Flexibilidade e agilidade em educação: desafios e oportunidades. *Rev. Pedag. Mod.*, v.15, n.3, p.41-56, 2020.

FERREIRA, A.; SILVA, M. Formação de professores para a educação digital: um estudo de caso em Portugal. *Educ. Form. Tecnol.*, v.14, n.1, p.69-82, 2021.

FERREIRA, A.; SOUSA, P. Personalização e adaptatividade em ambientes de aprendizagem online. *Rev. Inov. Tecnol. Educ.*, v.7, n.1, p.112-128, 2019.

FERREIRA, L.; SANTOS, P. A arte da curadoria na educação: estratégias e implementações. *Rev. Educ. Mod.*, v.8, n.2, p.33-47, 2019.

FERREIRA, N.S.A. *Pesquisas denominadas estado da arte: possibilidades e limites*. *Educ. Soc.*, v.1, n.79, p.257-274, 2002.

GARCIA, L.; MARTINS, R. O papel dos designers instrucionais na criação de material didático digital. *Rev. Educ. Tecnol.*, v.8, n.2, p.38-52, 2019.

GARRISON, D.R. *E-learning in the 21st Century: a community of inquiry framework for research and practice*. Routledge, 2017.

GOMES, F.; PINTO, L. Tecnologia e avaliação da curadoria: novas perspectivas. *Rev. Tecnol. Educ.*, v.12, n.1, p.16-30, 2019.

GOMES, L.; MARTINS, R. Integrando vídeos ao currículo: uma abordagem pedagógica. *Rev. Educ. Tecnol.*, v.9, n.2, p.34-49, 2016.

GOMES, L.; SILVA, R. Interatividade e usabilidade no material didático digital: desafios e oportunidades. *Rev. Tecnol. Inov. Educ.*, v.6, n.3, p.17-33, 2016.

HARRIS, J.; ROBINSON, L. Educational technology ethics: a schema for practitioners and scholars. *Ethics Inform. Technol.*,

v.22, p.117-135, 2020.

JOHNSON, L. et al. NMC Horizon Report: 2015 Higher Education Edition. The New Media Consortium, 2015.

LEE, K.; MARTIN, L. Investigating e-learning system usage outcomes in higher education. *Comp. Educ.*, v. 132, p. 39-49, 2019.

LIKERT, R. A technique for measurement of attitudes. *Arch. Psychol.*, v.22, n.140, p.5-55, 1932

LIMA, A.; ALMEIDA, R. Colaboração e Integração no Ensino: um estudo exploratório. *Rev. Pesq. Educ.* v.15, n.2, p.35-50, 2021.

LIMA, F.; GOMES, R. Tecnologia e igualdade na educação: um estudo de caso. *Rev. Tecnol. Educ.*, v.11, n.2, p.30-44, 2019.

LIMA, P.; SOARES, B. Desafios de acesso a vídeos educacionais em regiões remotas. *Rev. Educ. Dist.*, v.20, n.4, p.10-25, 2020.

LOPES, C.; SOARES, B. Medindo a eficácia do MDD: métodos e métricas. *Rev. Aval. Educ.*, v.18, n.2, p.52-69, 2017.

LOPES, M.; SOARES, A. Desafios da implementação de tecnologias educacionais: uma revisão de literatura. *Rev. Educ. Tecnol.*, v.9, n.1, p.10-25, 2017.

LOPES, T.; RIBEIRO, A. Educação a distância e tecnologia: o cenário atual. *Rev. Bras. Aprendiz. Aberta Dist.*, v.15, n.2, p.89-103, 2016.

MACHADO, D.R. Dados de pesquisa em repositório institucional: o caso do Edinburgh. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

MARTINS, C.; FERREIRA, G. Resistência à inovação em educação: uma análise sociológica. *Rev. Estud. Educ.*, v.13, n.2, p.31-45, 2018.

MARTINS, G.; COSTA, P. Curadoria e aprendizagem: uma revisão sistemática. *Rev. Educ. Inov.*, v.11, n.3, p.21-37, 2020.

MARTINS, G.; FERREIRA, D. Conteúdo e conformidade em material didático digital: uma abordagem prática. *Rev. Tecnol. Educ.*, v.16, n.1, p.24-40, 2018.

MARTINS, T.X.S. Curadoria de conteúdo na extensão universitária: estudo sobre os grupos musicais da EMUFRN nas redes sociais digitais. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2021.

MENDES, A.; SILVA, F. Utilização de vídeos para o ensino de conceitos científicos. *Rev. Ens. Ciênc. Matem.*, v.18, n.1, p.43-58, 2017.

MIHAILIDIS, P.; COHEN, J.N. (Exploring Curation as a core competency in digital and media literacy education. *J. Inter. Med. Educ.*, 2013

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2006.

MOORE, M.G.; KEARSLEY, G. Distance education: a systems view of online learning. Cengage Learning, 2011.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. Análise Textual Discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. *Ciênc. Educ.*, v.12, n.1, p.117-128, 2006.

MORAIS, R.; CARDOSO, T. Qualidade e eficácia dos vídeos educacionais: uma revisão crítica. *Rev. Tecnol. Inov. Educ.*, v.6, n.2, p.22-37, 2017.

OLIVEIRA, M.; BARBOSA, A. Práticas éticas em MDD: um guia para educadores. *Rev. Educ. Digital*, v.12, n.3, p.55-70, 2020.

OLIVEIRA, M.; COSTA, S. Comunicação e colaboração no

ensino moderno. *Rev. Educ. Contemp.*, v.16, n.4, p.70-85, 2017.

PETERS, O. A educação a distância em transição. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

PIRES, R.S.S. A motivação dos professores e alunos em ciências: um estudo sobre a autoeficácia no 3º ciclo e ensino secundário. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.

RAMOS, J.L. Sistema de avaliação, certificação e apoio à utilização de software para a educação e formação. *Cad. Sacauf.*, n.1, p.21-44, 2004.

RIBEIRO, S.; LOPES, A. Aprendizagem auto orientada: estratégias e práticas. *Rev. Educ. Autôn.*, v.9, n.2, p.28-42, 2020.

ROCHA, F.; SANTOS, L. Impacto do MDD no engajamento e motivação dos alunos. *Rev. Educ. Contemp.*, v.7, n.2, p.15-29, 2019.

ROCHA, P.; SANTOS, E. O impacto dos vídeos no ensino superior: uma análise multidimensional. *Rev. Inov. Ens. Superior*, v.12, n.3, p.109-124, 2018.

ROCHA, T.; SILVA, J. A curadoria no contexto educacional: uma visão integrada. *Rev. Educ. Integ.*, v.14, n.1, p.10-24, 2018.

RODRIGUES, L.; MACHADO, C. Avaliação formativa na educação online: métodos e estratégias. *Rev. Aval. Educ. Superior*, v.23, n.3, p.734-750, 2018.

SANTOS, D.; BARBOSA, J. Comunidades de aprendizagem online: interação e colaboração na educação a distância. *Educ. Tecnol.*, v.2, n.1, p.15-28, 2017.

SANTOS, R.; COSTA, P. Inovação tecnológica na educação: uma visão global. *Rev. Tecnol. Educ.*, v.12, n.1, p.1-15, 2019.

SIEMENS, G. Connectivism: a learning theory for the digital age. *Int. J. Instruct. Technol. Dist. Learning*, v.2, n.1, p.3-10, 2005.

SIEMENS, G. Connectivism: a learning theory for the digital age. *Int. J. Instruct. Technol. Dist. Learn.*, v.2, n.1, 2005.

SILVA, F.M.O.; SIEBRA, S.A. Análise de modelos de ciclos de vida para curadoria de objetos digitais. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMÁTICA, v. 18, 2017, Marília/SP. Anais...Marília/SP, 2017.

SILVA, G.; OLIVEIRA, J. Desenvolvimento de habilidades críticas através de vídeos educacionais. *Rev. Educ. Tecnol.*, v.15, n.1, p.71-85, 2021.

SILVA, J.; OLIVEIRA, R. A avaliação do material didático digital: uma revisão de literatura. *Revista de Educação e Tecnologia*, v. 15, n. 4, p. 1-18, 2020.

SILVA, J.; ROCHA, T. Material didático digital e inovação: uma abordagem integrada. *Rev. Educ. Digital*, v.8, n.2, p.34-49, 2018.

SILVA, K.A.G. Avaliação de material didático digital na formação continuada de professores do ensino fundamental: uma pesquisa baseada em design. São Paulo; Universidade Católica de São Paulo, 2013.

SILVA, K.A.G. Validação participativa de instrumentos avaliativos de software educativo por professores do ensino fundamental e médio. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2009.

SILVA, K.A.G.; COSTA, A.P. Aproximações entre curadoria digital e CAQDAS: uma revisão sistemática de literatura. *Rev. Práxis Educ.*, v.17, n.48, p.1-24, 2021. doi: 10.22481/praxisedu.v17i48.8809.

SILVA, K.A.G.; COSTA, A.P. Processo de 92 escolher/avaliar materiais didáticos digitais: concepções e implicações de professores. *Rev. EDaPECI*, v.19, n.1, p.121-136, 2019.

- SILVA, M.; BARBOSA, J. Personalização e Contextualização no Ensino: Uma Abordagem Moderna. *Rev. Educ. Personal.*, v.7, n.3, p.34-50, 2017.
- SILVA, M.; SANTOS, E. Inovação educacional em ensino a distância. *Rev. Bras. Educ. Dist.*, v.16, n.2, p.123-139, 2019.
- SMITH, P.; JONES, O. Quality in blended learning: Exploring the relationships between on-line and face-to-face teaching and learning. *Internet Higher Educ.*, v.45, p.1-8, 2020.
- SOARES, L.; MORAES, F. A tecnologia como facilitadora da curadoria no ensino. *Rev. Technol. Inov.*, v.10, n.1, p.20-35, 2018.
- SOUZA, É.M. A curadoria digital e o reúso dos acervos culturais digitais da rede web de museus do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.
- SOUZA, R.; OLIVEIRA, L. Inovação na educação a distância: o caso do Programa de Inovação em Ciência e Tecnologia Educação a Distância. *Rev. Inov. Educ. Dist.*, v.11, n.2, p.211-230, 2018.
- VASCONCELOS, B.; FERREIRA, G. Ensino centrado no aluno no Século XXI: Desafios e Oportunidades. *Rev. Educ. Moderna*,